

Governo Trump deve revogar conclusão científica que regulamenta emissões de gases de efeito estufa¹

O governo do presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**, propôs nesta terça-feira (29) revogar uma antiga **constatação científica** que declara que as **emissões de gases de efeito estufa** colocam em risco a saúde humana, usada ao longo dos anos como base legal para diversas regulamentações dos EUA sobre **mudanças climáticas**.

A revogação da chamada “constatação de perigo”, feita em 2009 pelo governo de Barack Obama, foi anunciada pelo chefe da Agência de Proteção Ambiental (EPA, na sigla em inglês), **Lee Zeldin**, durante um evento em uma concessionária de carros, ao lado do secretário de Energia, Chris Wright.

Segundo ele, a decisão — que ainda passará por um período de comentários públicos — reflete a vontade dos eleitores americanos de que o órgão regulador proteja a economia e poderia economizar US\$ 54 bilhões por ano com a revogação de todos os padrões de emissões de gases de efeito estufa, incluindo os limites para escapamentos de veículos.

“Com essa proposta, a EPA do governo Trump está tentando pôr fim a 16 anos de incerteza para as montadoras e os consumidores americanos”, afirmou Zeldin. “Nós, da EPA sob a liderança do presidente Trump, escolhemos proteger o meio ambiente e fazer a economia crescer”.

Mais cedo no mesmo dia, Zeldin afirmou, ao participar do podcast conservador “Ruthless”, que essa seria “a maior ação desregulatória da história dos EUA”, que irá “cravar uma estaca no coração da religião da mudança climática”.

“Sobre a constatação, eles dizem que o dióxido de carbono é um poluente e ponto final. Nunca reconhecem qualquer benefício ou necessidade do CO₂”, disse ele no podcast. “É importante notar — e eles não notam — o quanto ele é essencial para o planeta.”

Em 2009, a EPA sob o governo Obama constatou que as emissões de veículos automotores contribuem para a poluição e representam um risco à saúde e ao bem-estar público. Essa avaliação foi feita após uma decisão histórica da Suprema Corte dos EUA em 2007, que determinou que a agência tem autoridade para regulamentar emissões de gases de efeito estufa com base na “Lei do Ar Limpo”, e que deveria emitir uma análise científica sobre os riscos à saúde.

Ao longo dos anos, a “constatação de perigo” foi mantida pelos tribunais e deu base para uma série de regulamentações climáticas sobre gases de efeito estufa, incluindo limites de emissão para veículos, padrões de CO₂ para aviões e regras sobre metano em operações de petróleo e gás.

¹ Editorial publicado pelo Valor Econômico. Disponível em:

<https://valor.globo.com/mundo/noticia/2025/07/29/governo-trump-deve-revogar-conclusao-cientifica-que-regulamenta-emissao-de-gases-de-efeito-estufa.ghtml> Acessado em 29.07.2025

A nova proposta do EPA deverá anular isso, assim como revogar os limites de emissões veiculares que foram desenhados para incentivar as montadoras a produzir e vender mais veículos elétricos.

Grupos ambientalistas criticaram a decisão, afirmando que ela representa o fim dos esforços dos EUA contra as mudanças climáticas, justamente quando os impactos do aquecimento global se tornam mais graves.

A medida é o mais recente esforço do governo Trump para enfraquecer normas ambientais. Desde que voltou à presidência em janeiro, Trump retirou os EUA do Acordo de Paris pela segunda vez e encerrou todos os compromissos financeiros relacionados. Também suspendeu a detecção de vazamentos de metano e cortou incentivos a veículos elétricos.